

IMAGÉTICAS XAMÂNICAS

res se multiplicam, transformando-se em vários dos seus próprios antagonistas e interlocutores simultaneamente. Às vezes dialogam com eles próprios, mas com outros aspectos das suas próprias pessoas. E ainda se identificam com os inimigos que combatem durante o ritual. Também se identificam com os objetos que usam, como as varas com plumas dos xamãs huichol.



Figura 3. *Charro negro*. Figura de Claudia Ros baseada no *Morral cora con charro negro*. Museu Nacional de Antropologia (Cidade do México).

A relação com a alteridade sempre é ambígua. Portanto, costuma acontecer que as categorias de “ancestral” e “inimigo” não fiquem diferenciadas claramente, como entre os Araweté, para os quais os mortos são devorados por deuses inimigos para se tornarem eles próprios ancestrais canibais (Viveiros de Castro, 1992). Alguns autores falam de um “duplo” ou de um